

Luiz Marengo - De Boas Vindas

Tom: C

Am E7 Am

Estendi de novo o meu olhar de boas vindas
Até onde essa solidão dava horizonte
Larguei pro campo o meu gateado, lombo suado
Ando cismado, de alma distante, desde "antonte"

Am E7
A voz do fogo falou de novo no meu galpão
Mimando a cambona pra um mate novo recém cevado
Recuerdos meus, desses antigos feito tapera
Tavam na espera cuidando um sonho ensimesmado

E7 Am
Vai pelo tempo o que a alma sente em dizer nada
Onde rumo e estrada nem sempre são o mesmo caminho
Tem tanta coisa que além dos olhos nos deixa triste
Que o sonho insiste em achar seu rumo mesmo sozinho

Int Dm G7 C F E7 Dm G7 C Bm E7 Am

Quem sabe a alma desta fronteira vá mais além
Porteira aberta pra os rumos tantos que a vida mostra
A vida é assim, nos põe na cruz de uma encruzilhada
Pra escolher a estrada e buscar aquilo que mais se gosta

G7 Ab C
Um dia a sorte reponta todos os cavalos mansos
E um olhar de campo escolhe um bueno pra se encilhar
Porque a gente passa a vida inteira por ir embora
Bis
Depois não vê a hora e o quanto é tarde pra se voltar

E7 Am
E o mesmo olhar de boas vindas vai cuidar ao longe
Nos esperando pra um mate novo, noutra volteada
Depois que o sonho achar seu rumo por sua conta
Bis
E voltar na ponta, num pingo bueno pra contar a estrada
Int Dm G7 C F7 E7 Am

Acordes

